

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sandro Pavão ¹

RESUMO

O presente estudo analisa a importância dos projetos de extensão realizados na Universidade Anhembi Morumbi em São Paulo na formação acadêmica, mostrando como eles impactam positivamente a sociedade e funcionam como metodologias ativas de ensino na interação entre teoria e prática para manter os estudantes atualizados e engajados com as demandas sociais. A pesquisa tem como principal referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis propostos pela Organização das Nações Unidas através da Agenda 2030. Para tanto, inclui uma revisão bibliográfica nas bases Scielo, ONU e outras referências para fundamentar o conceito de extensão universitária e suas aplicações em diferentes áreas e relações com a comunidade. O texto apresenta o resultado de entrevistas com dois professores que aplicam projetos de extensão em diferentes áreas do conhecimento, oferecendo perspectivas diferentes sobre a implementação e os resultados desses projetos. Também é apresentada uma análise sobre a participação de estudantes de graduação em projetos de extensão, cruzando suas experiências e percepções com o impacto positivo desses projetos em suas formações acadêmicas e pessoais. Como referencial teórico-metodológico, a pesquisa utilizou a revisão bibliográfica, entrevistas e análises detalhadas.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Formação Acadêmica, Metodologia Ativa, Impacto Social, Educação Inclusiva.

INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária, atualmente, são mais do que apenas tarefas executadas ao longo dos meses letivos de aula dentro dos currículos de graduação, eles são experiências vivas que mantêm os estudantes engajados e atualizados com questões sociais, oferecendo aos alunos uma plataforma para aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, em cenários práticos, dentro de um aprendizado significativo para suas carreiras profissionais e para suas vidas pessoais.

A Universidade Anhembi Morumbi em São Paulo, reserva em seu currículo 10% das horas da grade horária dos cursos para que os estudantes realizem projetos de extensão sob orientação dos professores, reconhecendo que a educação é uma jornada constante de descobertas através de projetos realizados em diferentes áreas do conhecimento. Esses projetos conectam o conhecimento acadêmico com o mundo real, transformando teoria

¹ Mestre em Comunicação Audiovisual Contemporânea; Pós-Graduado em Design, Produção e Tecnologias Gráficas; Pós-Graduado em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado; Bacharel em Publicidade e Propaganda. Professor de graduação nas áreas de Criação, Design e Comunicação Visual na Universidade Anhembi Morumbi - SP, sandropavao@outlook.com.

em prática e aprimorando a experiência dos estudantes, dessa forma, o projeto de extensão universitária se faz importante na formação acadêmica e no desenvolvimento de uma educação mais inclusiva.

Ao entrevistar dois professores de diferentes áreas do conhecimento, foram levantadas informações importantes sobre a implementação dos seus projetos e o real impacto desses projetos na sociedade. Através dessas perspectivas é possível compreender o potencial dessas iniciativas acadêmicas para moldar o futuro de jovens profissionais, e como essas atividades auxiliam na compreensão das disciplinas teóricas, além do seu papel social. Analisando as experiências dos estudantes envolvidos nos projetos de extensão e suas relações com a vida profissional e acadêmica, foram levantados resultados positivos sobre as atividades, ilustrando como a extensão universitária fomenta a educação humanizada e conectada com a realidade das pessoas.

De maneira geral, tanto o teor das entrevistas realizadas, quanto a análise da participação dos estudantes dentro dos projetos de extensão, apontaram para uma valiosa troca de experiências entre a academia e a comunidade. Através da participação ativa, os estudantes interagem com diferentes segmentos sociais e são capazes de observar de perto as necessidades locais, trabalhando em conjunto para propor soluções sustentáveis que favorecem o enriquecimento da formação dos próprios estudantes, estimulando o desenvolvendo de habilidades como trabalho em equipe e liderança.

Dentro do contexto das metodologias ativas de ensino, essas experiências proporcionam um aprendizado prático, complementar a própria educação formal, e esse processo prepara os futuros profissionais, hoje graduandos, para os desafios do mercado de trabalho, ao mesmo tempo que fortalece o compromisso social da universidade com a comunidade ao seu redor.

A aplicação das metodologias ativas, durante os cursos de graduação, é positiva para o aprendizado, pois cria uma relação de engajamento com os estudantes, e, diferente dos modelos tradicionais de ensino, onde o estudante assume uma postura passiva, de espectador, as metodologias ativas colocam o aluno no centro do aprendizado, estimulando o seu conhecimento. Essas metodologias podem incluir diversas estratégias, como aprendizado baseado em projetos, resolução de problemas e trabalho colaborativo, todas incentivam a aplicação prática dos conhecimentos teóricos discutidos em sala de aula. As práticas melhoram a qualidade do ensino e preparam os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da sociedade de maneira mais criativa.

Os projetos de extensão universitária estão ligados às metodologias ativas, pois conectam a teoria e a prática e os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula diretamente na comunidade. Através do contato com problemas reais, os estudantes são estimulados a pensar em soluções práticas e essas conexões fortalecem as relações do aprendizado, promovendo um ensino mais adaptado às realidades brasileiras, sobretudo na Cidade de São Paulo. Como parte da metodologia ativa de ensino, a extensão promove a integração entre os temas abordados nos currículos e a prática, dentro do exercício da cidadania e do respeito. Essa abordagem pedagógica incentiva os estudantes a serem protagonistas do próprio aprendizado, participando ativamente da resolução de problemas reais da comunidade, isso estimula o desenvolvimento de competências essenciais para a formação profissional, como criatividade, iniciativa e responsabilidade social. Através dessa metodologia os alunos são encorajados a refletir sobre o impacto de suas ações na comunidade e a buscar soluções diferenciadas tanto a própria comunidade quanto para o ambiente acadêmico, preparando os estudantes para serem cidadãos conscientes.

METODOLOGIA

O presente estudo adotada uma abordagem mista, combinando revisão bibliográfica, entrevistas qualitativas e análise da participação de estudantes em projetos de extensão universitária. A pesquisa teve como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU - Organização das Nações Unidas, conforme descrição da Agenda 2030, na contextualização e referencial dos projetos de extensão universitária. A revisão bibliográfica feita nas bases da Scielo, ONU e outras fontes, identifica e fundamenta o conceito de extensão na aplicação de diferentes áreas do conhecimento, como suporte para explicar a importância da prática estudantil na relação entre universidade e comunidade.

Para a compreensão do processo, foram feitas entrevistas com dois professores da Universidade Anhembi Morumbi. Cada um dos professores com atuação em áreas diferentes do conhecimento e que utilizam em suas aulas projetos de extensão como parte do ensino. As entrevistas foram realizadas para a compreensão dos resultados e posterior cruzamento das informações com a percepção sobre a participação dos estudantes envolvidos em projetos de extensão. Nesse caso, foi feita uma análise através de um terceiro projeto realizado pelo próprio autor, através de reuniões quinzenais com os

estudantes durante 03 meses de projeto, considerando a interação dos estudantes com o projeto, a universidade e a comunidade.

Os dados foram analisados de forma qualitativa para compreender a percepção dos professores e dos estudantes envolvidos em projetos extensionistas e seu impacto na formação acadêmica. Os resultados das entrevistas, reuniões e questionários foram cruzados com as informações da revisão bibliográfica para fornecer uma visão sobre a importância desses projetos na educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estudo traz à tona a compreensão sobre as relações entre o ensino universitário e as necessidades da sociedade, abrindo um diálogo permanente. A extensão universitária é vista como um meio de aplicar conhecimentos acadêmicos em benefício da comunidade e a metodologia ativa, no contexto educacional, refere-se a práticas pedagógicas para colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem, incentivando uma participação mais direta e prática (Moran, 2015). Segundo Paulo Freire, a interação prática enriquece a experiência educacional dos estudantes e promove o desenvolvimento pessoal e profissional mais holístico.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU fornecem um quadro de referência para a análise dos projetos de extensão universitária, abordando dentro das questões sobre sustentabilidade global, a educação de qualidade para a redução das desigualdades. A pesquisa utiliza esses objetivos para contextualizar a importância dos projetos de extensão na Universidade Anhembi Morumbi, demonstrando como essas iniciativas contribuem para o avanço desses objetivos globais.

A revisão bibliográfica indicou que a extensão universitária é uma prática essencial para a integração entre universidade e comunidade, promovendo um intercâmbio para uma educação mais inclusiva e adaptada às realidades sociais brasileiras. As entrevistas mostraram perspectivas sobre os desafios e benefícios dos projetos de extensão, oferecendo uma visão detalhada sobre a prática docente e a participação estudantil. Somados a isso, as experiências dos estudantes envolvidos trouxeram uma visão positiva do processo em suas formações acadêmicas e pessoais, confirmando que os projetos de extensão reforçam os conteúdos teóricos aprendidos, desenvolvendo suas habilidades práticas e socioemocionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro projeto analisado, através de entrevista, foi realizado com a professora A1, uma professora de graduação da Universidade Anhembi Morumbi que dedicou seu projeto de extensão ao desenvolvimento de jovens de uma escola pública. Com 30 anos de experiência, lecionando disciplinas como Branding, Gestão de Marketing e Comunicação Integrada, seu projeto, batizado de “Pequeno Cidadão”, envolve os estudantes de graduação com uma escola estadual no bairro da Vila Olímpia em São Paulo. O objetivo principal do seu projeto começou com a introdução das crianças nas mídias sociais, ensinando navegação e criação de conteúdos digitais. Porém o projeto não parou por aí, partiu para uma segunda etapa de trabalho através da necessidade expressa pela própria escola, de fomentar sua biblioteca com livros que despertassem o interesse dos alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, a professora e sua equipe de graduandos assumiram o desafio e reuniram mais de 200 volumes destinados aos alunos dessa escola.

O projeto também abordou questões importantes como gênero e valorização da mulher, em uma nova etapa, focou na necessidade das meninas na escola, especialmente em relação à higiene pessoal. A professora ficou comovida ao saber que algumas alunas faltavam às aulas por não terem condições financeiras para comprar absorventes, utilizando até jornal como alternativa. Movida pela situação, buscou parcerias com empresas para fornecer produtos de higiene pessoal. A Unilever, através de uma ONG parceira da escola, atendeu ao chamado e forneceu os produtos necessários. Além disso, o projeto ajudou os alunos a desenvolverem habilidades de apresentação escolar, muitos faziam trabalhos magníficos, mas enfrentavam dificuldades na hora de apresentá-los. O projeto trabalhou para mudar essa realidade, garantindo que o talento dos estudantes fosse reconhecido. Ao final do projeto, a diretoria e os alunos pediram que o envolvimento entre a universidade e a escola pública acontecesse mais vezes, um testemunho do impacto positivo que “Pequeno Cidadão” teve em suas vidas.

O segundo projeto analisado, após entrevista, foi do professor A2. Também professor na Universidade Anhembi Morumbi, ministra disciplinas e unidades curriculares relacionadas a Mídia, Planejamento e Comportamento de Consumo para cursos como Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Jornalismo. Professor há 34 anos, A2 uniu a sua experiência no mercado publicitário às suas pesquisas sobre comportamento de pessoas e processos midiáticos e na produção de conteúdos de estudo

dentro dos cursos de graduação, nesse contexto, inseriu como metodologia ativa de ensino o seu projeto de extensão universitária.

O seu projeto, que leva o título de “Escola de Anfitriões - As Cidades Criativas e os Embaixadores de Sampa”, tem o objetivo de incentivar que os próprios estudantes de graduação sejam os anfitriões da sua cidade. O projeto visa relacionar conceitos sobre economia criativa e economia da experiência com os conceitos e assuntos abordados em sala de aula, em diferentes cursos, fazendo que essa relação de pensamento seja refletida na colaboração para que a Cidade de São Paulo receba, da melhor forma possível, seus visitantes, incluindo os próprios paulistanos. Além desse propósito, o projeto também trabalha a economia da experiência ao indicar para as pessoas, através dos graduandos, locais e áreas interessantes e inusitadas da cidade, como parques, gastronomia, cultura, artes e esportes.

Os estudantes são orientados a pesquisar por locais culturais no entorno da universidade e fazer um mapeamento dos acessos, informações e públicos usuários desses locais, para o desenvolvimento de uma plataforma que possa ser oferecida para os visitantes da cidade. O trabalho melhora a compreensão sobre a importância desses locais para a comunidade e permite que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos em situações que aumentem e melhorem a circulação de pessoas pelas ruas. Ao desenvolver um projeto de plataforma digital destinada aos visitantes da cidade, os estudantes criam uma ferramenta que conecta os moradores e visitantes da cidade dando mais visibilidade para São Paulo como destino cultural. Essa metodologia ativa une a universidade, os estudantes e a comunidade local diretamente com museus, restaurantes, pontos turísticos e outros locais, e assim, os estudantes contribuem para a economia criativa da cidade, promovendo intercâmbio cultural e econômico, através do desenvolvimento e implementação da plataforma, além de desenvolver suas habilidades de pesquisa, se tornando agentes de mudança, para ajudar a atrair mais visitantes e melhorar a imagem da cidade. Este projeto demonstra a importância da extensão universitária na formação acadêmica e mostra como a interação entre teoria e prática pode gerar benefícios reais para a comunidade e para a experiência educacional.

Em outra etapa das pesquisas para o artigo, foram analisadas as discussões presenciais com estudantes dos cursos de graduação em comunicação da Universidade Anhembi Morumbi durante outro projeto de extensão realizado pelo próprio autor.

Houve uma nítida e positiva percepção, por parte dos estudantes, sobre seus papéis na sociedade, especialmente ao entenderem que muitos dos problemas

educacionais da cidade de São Paulo começam com a falta de acesso à leitura de qualidade pelas crianças. Através do projeto, que é voltado para a arrecadação de livros infantis, debate e roda de conversas com crianças que frequentam bibliotecas comunitárias, os estudantes reconheceram a leitura como um alicerce para o desenvolvimento educacional e social, os alunos se encontram semanalmente de maneira presencial e remota, para discutir a importância da leitura para as crianças e para o desenvolvimento da comunidade. Durante o projeto os estudantes coletaram livros, planejaram e participaram de sessões de leitura com crianças em uma biblioteca no centro de São Paulo. Aconteceram conversas sobre o impacto da leitura na educação, proporcionando uma experiência prática para todos os envolvidos. Os estudantes perceberam que muitas das dificuldades enfrentadas pela educação na cidade têm suas origens na falta de acesso das crianças por materiais de leitura de qualidade. Os estudantes observaram como a leitura pode ser transformadora e capaz de estimular a curiosidade, criatividade e pensamento crítico das nossas crianças.

O projeto ganha ainda mais importância quando comparado com os resultados do Pisa 2022, que mostraram uma importante queda no desempenho dos estudantes de escolas públicas em leitura, especialmente durante a pandemia. Dessa forma, a iniciativa dos alunos da Anhembi Morumbi tenta reverter esses resultados negativos, fortalecendo a rede nacional de bibliotecas comunitárias e escolas públicas, melhorando o acesso à leitura de qualidade e preparando as futuras gerações para os desafios de um mundo em constante mudança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destacou a importância dos projetos de extensão universitária na formação acadêmica e mostra seu impacto positivo na sociedade. Os projetos analisados na Universidade Anhembi Morumbi mostram como essas iniciativas funcionam como metodologias ativas de ensino, integrando teoria e prática para manter os estudantes preparados para as demandas da sociedade. A análise das entrevistas e da pesquisa sugere que a extensão universitária, como metodologia ativa, melhora a educação ao fomentar o aprendizado humanizado e em sintonia com a realidade social para promover um aprendizado mais inclusivo e voltado para a comunidade. Com essa metodologia os estudantes desenvolvem empatia, responsabilidade e trabalho em equipe, fundamentais para suas formações, então, os projetos de extensão funcionam como uma extensão dos seus estudos, proporcionando uma experiência educacional mais completa.

Com o alinhamento dos projetos em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU, a universidade trabalha a educação inclusiva, adaptada às realidades brasileiras, e fortalece as relações entre o ensino e a comunidade. As entrevistas com os professores e a observação das experiências dos estudantes mostram que os projetos de extensão ampliam o conceito de sala de aula e torna a educação mais humanizada.

Os professores revelaram como essas iniciativas preparam futuros profissionais de uma ampla compreensão das disciplinas teóricas. A participação dos estudantes nos projetos apresentados demonstra o valor da troca de experiências entre professores, estudantes e a sociedade, através de discussões, soluções sustentáveis que exploram habilidades como trabalho em equipe, liderança e comunicação. A metodologia ativa aplicada nos projetos de extensão coloca os estudantes no centro do processo de aprendizagem e melhora a qualidade do ensino, para que os estudantes enfrentem os desafios do mercado de trabalho e da sociedade, pois os projetos mostram que em situações reais, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais crítica das disciplinas estudadas.

REFERÊNCIAS

BLANK, C. Karth; SARMENTO, P. Souza. Bibliotecas Comunitárias: uma revisão de literatura. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/4909/3714>> Acesso em 18/05/2024.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Dossiê Universo Jovem MTV. Disponível em: <http://www.aartedamarca.com.br/pdf/Dossie5_Mtv.pdf> Acesso em 20/05/2024.

Instituto Aurora - Educar em Direitos Humanos. ODS 4: por uma educação de qualidade para todas as pessoas. Disponível em: <<https://institutoaurora.org/ods-4-por-uma-educacao-de-qualidade/>> Acesso em 18/04/2024.

ECA USP - Mudando a educação com metodologias ativas. Disponível em: <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em 15/04/2024.

MACHADO, E. Campos. Bibliotecas Comunitárias como Prática Social no Brasil. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-07012009-172507/publico/Tese.pdf>> Acesso em 20/05/2024.

Portal STF - Agenda 2030 da ONU. Disponível em: <<https://portal.stf.jus.br/hotsites/agenda-2030>> Acesso em 01/06/2024.

Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias. Disponível em: <<https://rnbc.org.br>> Acesso em 20/05/2024.

SOARES, N. Fernanda et al. Biblioteca Comunitária: análise sobre o conceito, função e papel social. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1610/pdf>> Acesso em 15/04/2024.

UFMG - Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão: A tela e o texto Setor de Bibliotecas Comunitárias. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/atelaetexto/folheto_biblioteca.pdf> Acesso em 15/04/2024.